

- envio periódico de SMS com mensagem cristã adequada;
- promoção de visitas inter-doentes (pessoas que se conhecem, provavelmente, desde sempre), programando previamente o encontro e o transporte, tendo em conta a eventual reação adversa de algum;
- apoio de um (ou mais) médico(s) / enfermeiro(s) para dar alguma formação e aconselhar os membros do Núcleo, em ordem ao melhor entendimento de cada enfermidade;
- convite a familiares, amigos e vizinhos de alguém que esteja internado nalguma instituição, para integrar visita devidamente programada;
- campanha anual de dádiva de sangue junto dos paroquianos, sobretudo jovens.

#### 4ª Peregrinação Diocesana dos Frágeis

A 4ª edição da Peregrinação Diocesana do Frágeis - uma realização conjunta do Secretariado da Pastoral da Saúde e do Movimento da Mensagem de Fátima - teve como destino o Santuário da Senhora da Boa Morte, na Correlhã (Ponte de Lima). Foi mesmo um dia diferente para quantos nela participaram! Com efeito, apesar das condições atmosféricas não serem convidativas, mais de quatro centenas de participantes marcaram presença, sendo já visível a influência dos nossos Núcleos.

Após uma manhã preenchida com oração, uma conferência sobre as aparições do Anjo de Portugal aos Pastorinhos de Fátima e a recitação do Rosário, seguiu-se um tempo para recuperar energias para a Eucaristia, que foi presidida pelo bispo da nossa Diocese - D. Anacleto.

Pelas 16, 30 h, teve lugar a parte recreativa, animada pelos instrumentos e vozes de um grupo folclórico local e a que muitos participantes corresponderam, cantando, dançando e gingando conforme os dotes e as condições físicas o permitiam. Foi um momento muito animado, concluído com um lanche igualmente partilhado.



Aqui fica expresso um sentido agradecimento ao Sr. Bispo e à Paróquia da Correlhã, na pessoa do seu Pároco - Pe. Correia Vilar - e a quantos contribuíram para que fosse oferecida aos nossos Doentes e Idosos esta memorável experiên-

cia! Para o ano, seremos, seguramente, muitos mais!

### "Vai e faz o mesmo"

Queridos irmãos e amigos,



Ouvistes Jesus dizer: "*Vai e faz o mesmo*" (Lc 10, 37). Recomenda-nos que façamos nosso o estilo do bom samaritano, ao aproximar-nos das situações carentes de ajuda fraterna. E qual é esse estilo? "É *um coração que vê*". Este coração vê onde há necessidade de amor e atua em consequência (*Deus caritas est, 31*). Assim fez o bom samaritano. Jesus não se limita a recomendar; como ensinam os Santos Padres, o Bom Samaritano é Ele, que Se faz próximo de todos os homens e "*derrama sobre as suas*

*feridas o óleo da consolação e o vinho da esperança*" (*Missal Romano, Prefácio Comum VIII*) e os conduz à estalagem, que é a Igreja, onde os faz tratar, confiando-os aos seus ministros e pagando pessoalmente de antemão pela cura.

"*Vai e faz o mesmo*"! O amor incondicionado de Jesus que nos curou há de converter-se em amor entregue gratuita e generosamente, através da justiça e da caridade, para vivermos com um coração de bom samaritano.

Queridos irmãos e irmãs que operais no vasto mundo da caridade, "Cristo ensina-nos que "*Deus é amor*" (1Jo 4, 8) e simultaneamente ensina-nos que a lei fundamental da perfeição humana e, consequentemente, também da transformação do mundo é o novo mandamento do amor. Portanto, aqueles que crêem na caridade divina têm a certeza d'Ele que a estrada da caridade está aberta a todos os homens" (*Vaticano II, Const. Gaudium et spes, 38*). O cenário atual da história é de crise sócio-económica, cultural e espiritual, pondo em evidência a oportunidade de um dis-

cernimento orientado pela proposta criativa da mensagem social da Igreja. O estudo da sua doutrina social, que assume como principal força e princípio a caridade, permitirá marcar um processo de desenvolvimento humano integral que adquira profundidade de coração e alcance maior humanização da sociedade (*Caritas in veritate*, 20). Não se trata de puro conhecimento intelectual, mas de uma sabedoria que dê sabor e tempero, ofereça criatividade às vias cognoscitivas e operativas para enfrentar tão ampla e complexa crise

Quem aprende de Deus Amor será inevitavelmente pessoa para os outros. Realmente, "o amor de Deus revela-se na responsabilidade pelo outro" (*Spe salvi*, 28). Unidos a Cristo na sua consagração ao Pai, somos tomados pela sua compaixão pelas multidões que pedem justiça e solidariedade e, como o bom samaritano da parábola, esforçamo-nos por dar respostas concretas e generosas.

(*Bento XVI, em Fátima - 13 de maio de 2010*)

## Academia de Ministérios

Sem nos preocuparmos com a pomposidade do título, a verdade é que o Instituto Superior Católico de Viana do Castelo, vai retomar a 'Escola de Ministérios' que funcionou no Ano da Fé, embora em moldes um pouco diferentes, para possibilitar aos Leigos, particularmente aos Responsáveis dos Ministérios laicais (Acólitos, Leitores, Pastoral Familiar, Pastoral da Saúde, etc.) uma formação que os capacite para um melhor desempenho da missão que lhes está confiada.

Neste sentido, durante um semestre (15 de outubro de 2016 a 11 de fevereiro de 2017), nas manhãs de sábado, será lecionada, num primeiro tempo, uma temática comum (chamada 'tronco comum'), seguida, num segundo tempo, da formação específica, relativa a cada ministério.

A Pastoral da Saúde integra o primeiro lote de Ministérios, pelo que, todos os que desejarem aprofundar os seus conhecimentos poderão aproveitar esta oportunidade.

A seu tempo, será feita divulgação mais completa da iniciativa. Mas, dado que a decisão exige uma certa planificação da vida e de compromissos durante aquele período de tempo, apresso-me a dar-vos conhecimento desta iniciativa.

Escusado será dizer que exorto quantos ainda não frequentaram o curso '*Formação Básica para Voluntariado em Pastoral da Saúde*' que não desperdicem esta oportunidade.

## *Eis uma amostra do que pode ser o programa de ação do Núcleo Paroquial da Pastoral da Saúde*

- projeto elaborado no Núcleo da Paróquia de Moledo - continuação

3- Para alargamento do Núcleo, enriquecimento do ficheiro e proliferação das ações de Pastoral da Saúde, utilizar os métodos:

- passa-palavra discreta;
- inquirição junto dos já apoiados (saber se conhece outros casos e envolvê-los nesta tarefa);
- entrevista no Centro de Saúde, para eventual identificação de outros casos e sua caracterização;
- distribuição de um pequeno folheto nas igrejas e em outros locais normalmente frequentados, dando a conhecer o Núcleo e a sua utilidade;
- transposição da mensagem do folheto para cartazes a colocar nos locais acima.

Proponho, ainda:

- associação da Pastoral da Saúde ao Ano da Misericórdia, decretado pelo Santo Padre, em tudo o que for possível;
- estudo e aproveitamento da Carta Pastoral do Bispo de Viana do Castelo para a vivência do Ano da Misericórdia e integrada no Projeto Pastoral sobre a Família, "*Sede misericordiosos*";
- instituição do Dia Paroquial da Pastoral da Saúde, anual;
- Eucaristia adequada e devidamente participada e animada;
- planeamento de transporte de pessoas que necessitem, com o envolvimento de paroquianos;
- Unção dos Doentes durante a Eucaristia e na residência de quem desejar receber e esteja impossibilitado de se deslocar;
- distribuição da Comunhão a pessoas em idênticas condições;
- preparação prévia (com o cuidador) de ambiente e dignidade suficiente para o acolhimento aos Sacramentos na residência;
- distribuição de pagela (ou alternativa) alusiva, com mensagem;
- envolvimento dos voluntários ao serviço das Paróquias, nos diversos movimentos;
- envolvimento de crianças da catequese e catequistas;
- catequese mensal para doentes e seus cuidadores, na residência de um deles, conjuntamente com a ação seguinte;